

## **CIRURGIA PLÁSTICA DE MÃO – CORREÇÕES CIRÚRGICAS POR LESÕES QUE AFETAM MÃOS E DEDOS**

Jéssica Souza Moreira<sup>1</sup>, Sarah Victória Oliveira<sup>2</sup>, Mariluce Ferreira Romão<sup>3</sup>, Pablo Henrique de Andrade Santos<sup>4</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p2778-2794>

Artigo recebido em 30 de Setembro e publicado em 20 de Novembro

### Revisão literária

#### **RESUMO**

**Introdução:** O presente artigo objetiva esclarecer a relevância e as principais técnicas cirúrgicas utilizadas nas correções de lesões que afetam mãos e dedos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão exploratória integrativa de literatura, a partir do levantamento bibliográfico dos arquivos publicados nos últimos cinco anos, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e EbscoHost. **Resultados e Discussão:** As lesões nas mãos e dedos podem ser congênitas, adquiridas ou traumáticas. Tais lesões possuem um impacto significativo, pois afetam estruturas anatômicas essenciais para atividades diárias e laborais. Este estudo aborda as referidas lesões nos membros superiores, de maneira diversificada e abrangente, relatando as correções cirúrgicas, utilizadas nas lesões das mãos e dedos. **Conclusão:** Conclui-se que a escolha do método ideal depende de vários fatores, como a localização e as características da lesão, lesões associadas, comorbidades do paciente, suas características, assim como as preferências do cirurgião. Logo, entende-se, que a volta da funcionalidade e satisfação dos pacientes submetidos à cirurgia de mão e dedos, depende de uma técnica correta utilizada, e uma abordagem humanizada por parte dos profissionais.

**Palavras-chave:** Cirurgia Plástica, Lesões, Dedos e mãos.

## HAND PLASTIC SURGERY – SURGICAL CORRECTIONS FOR INJURIES THAT AFFECTS HANDS AND FINGERS

### ABSTRACT

**Introduction:** This article aims to clarify the relevance and main surgical techniques used to correct injuries that affect hands and fingers. **Methodology:** It consists of an exploratory, integrative literature review, based on a bibliographic survey of files published in the last five years, in the following databases: Virtual Health Library (VHL); National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and EbscoHost. **Results and Discussion:** Injuries to the hands and fingers can be congenital, acquired or traumatic. Such injuries have a significant impact, as they affect anatomical structures essential for daily and work activities. This study addresses the aforementioned injuries in the upper limbs, in a diverse and comprehensive way, reporting the surgical corrections used in injuries to the hands and fingers. **Conclusion:** It is concluded that the choice of the ideal method depends on several factors, such as the location and characteristics of the lesion, associated injuries, patient comorbidities, their characteristics, as well as the surgeon's preferences. Therefore, it is understood that the return of functionality and satisfaction of patients undergoing hand and finger surgery depends on a correct technique used, and a humanized approach on the part of professionals.

**Keywords:** Plastic Surgery, Lesions, Hands and fingers.

Instituição afiliada – Centro Universitário de Patos de Minas

Autor correspondente: *Jéssica Souza Moreira* [jessicasm@unipam.edu.br](mailto:jessicasm@unipam.edu.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O membro superior é uma das partes do corpo mais envolvidas na interação da pessoa com o ambiente, desempenhando funções essenciais em aspectos da vida diária, como higiene, alimentação, atividades acadêmicas e laborais, além de ter um papel significativo na esfera emocional. Sua posição e função o tornam vulnerável a traumas por diversos mecanismos, o que possui importantes implicações. Embora as lesões do membro superior raramente ameacem a vida, elas causam considerável incapacidade, resultando em perda de dias de trabalho e despesas adicionais para o paciente e sua família (BITABENÍTEZ, *et al.*, 2016).

Lesões de trauma nas mãos e dedos são um motivo frequente para consultas de emergência, e dentre os motivos, os principais seriam as lesões traumáticas ou congênitas (Sosa *et al.* 2022). Ademais, Medrano e Bernal (2023), expõem, que apesar da superfície corporal da mão representar apenas entre 3 e 5% da superfície corporal total, ela é afetada em 80-90% em casos de lesões traumáticas ou adquiridas, como queimaduras, acidentes perfurocortantes, esmagamento, luxações e tumores.

O consenso sobre o tratamento das lesões nos membros superiores, especialmente, nas mãos e dedos, sinaliza a cirurgia, frequentemente, como uma opção inicial, independente da causa da lesão. Além disso, de acordo com German (2017), muitos fatores, como a natureza da lesão, a localização, o tamanho, condição do defeito, o sexo, a idade do paciente, a saúde geral e, por último, as atividades profissionais e vocacionais, são considerados na escolha da técnica mais adequada.

Neste cenário, a restauração da extensão e flexão dos dedos é crucial para uma funcionalidade completa da mão, principalmente em paciente com alta demanda funcional. A perda dessas funções podem ser secundárias às rupturas de tendões ou lesões no nervo. Por esse motivo, a primeira opção seria uma cirurgia paliativa, seguida de uma cirurgia estética, se necessário. Com isso, os objetivos da reconstrução de mãos e dedos incluem trazer uma aparência estética satisfatória, estabelecer a máxima sensibilidade tátil, preservar o comprimento do dedo e do polegar, obter uma polpa digital bem acolchoada, manter um leito ungueal intacto e minimizar o tempo de afastamento do trabalho. Às vezes, esses objetivos são mutuamente excludentes, sendo



necessário escolher a melhor opção para o paciente.

O objetivo do presente estudo foi identificar a relevância e as principais técnicas cirúrgicas utilizadas nas correções por lesões que afetam mãos e dedos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, sobre as lesões que afetam mãos e dedos, e a forma como a cirurgia plástica pode corrigi-las, devolvendo a estética e a funcionalidade ao paciente. Foi realizada uma análise de conteúdo nos artigos selecionados, uma vez que a análise de conteúdo com a revisão integrativa proporciona a obtenção de respostas aos objetivos e problemática dos pesquisadores.

A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

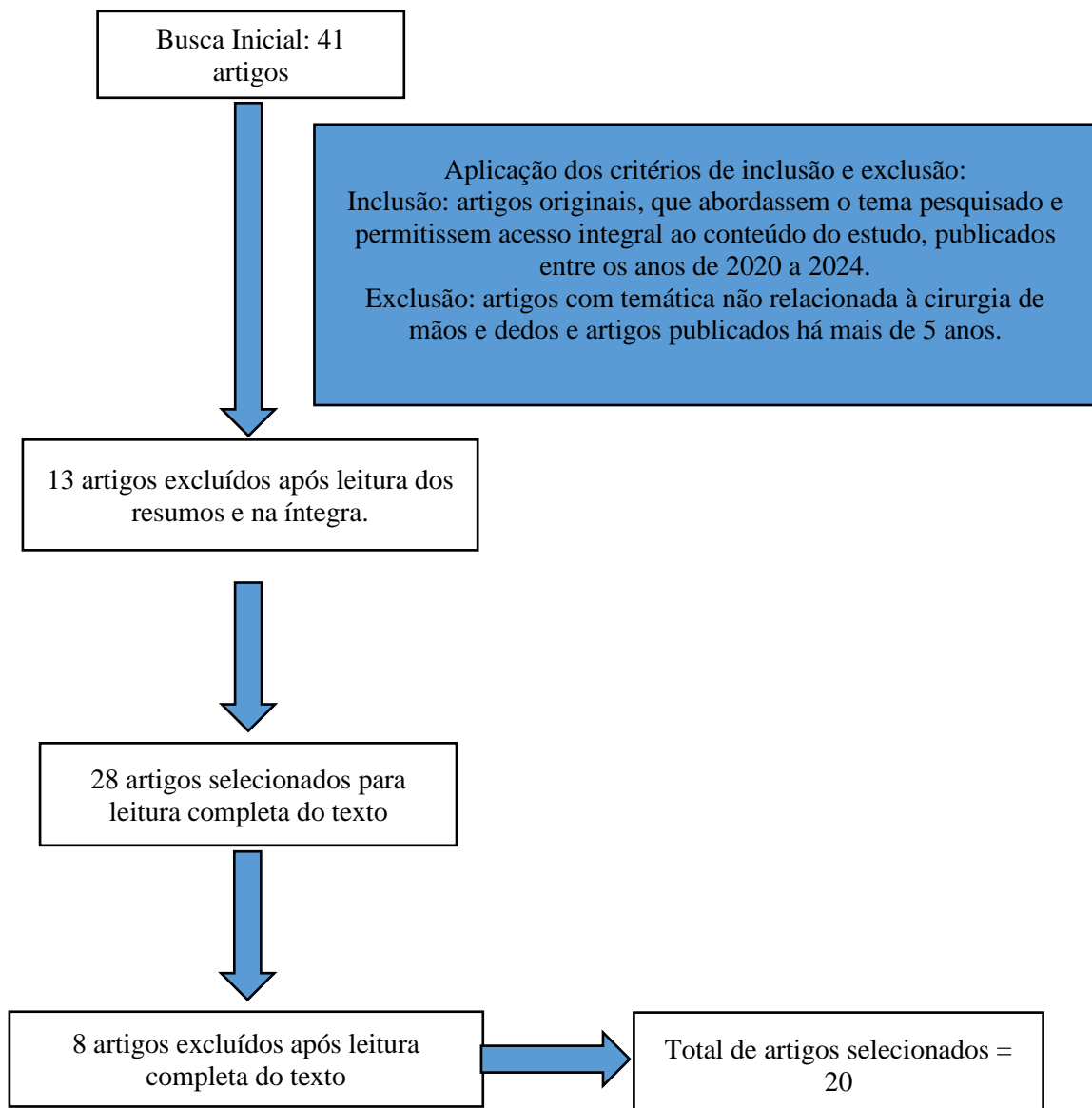
Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome) (Santos; et al., 2007). Assim, definiu-se a seguinte questão central, que orientou o estudo: A cirurgia plástica é capaz de reparar lesões que afetam mãos e dedos, devolvendo a funcionalidade e a estética ao paciente? Nela, observa-se o P = pacientes com lesões de mãos e dedos; I = cirurgia plástica; C = não se aplica; O = correção das lesões.

Foi realizada a pesquisa de artigos envolvendo o desfecho pretendido, utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As palavras-chave foram “cirurgia plástica” “lesões” “mãos” “dedos”. Para o cruzamento das palavras chaves utilizaram-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”. A partir do estabelecimento das palavras-chave, realizou-se o cruzamento dos descritores “plastic surgery”; “injuries”; “hands”; “fingers”; nas seguintes bases de

dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e EbscoHost.

A busca dos estudos foi realizada no mês de abril de 2024. Foram encontrados 41 artigos, dos quais foram lidos os títulos, resumos publicados e texto na íntegra. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, publicados no período entre 2020 e 2024, que abordassem o tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo. Sendo excluídos aqueles estudos que não possuíam uma versão na língua portuguesa e na língua inglesa. Após a leitura dos resumos e títulos das publicações, 16 artigos não foram utilizados devido ao critério de exclusão. Dessa forma, 25 artigos foram escolhidos para a análise final e construção da revisão de literatura. Abaixo o processo de busca de artigos é detalhado em forma de fluxograma (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de estratégia de busca dos artigos científicos.



Fonte: Autoria Própria (2024).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 sintetiza os principais artigos que foram utilizados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre tais, como os autores do estudo, o ano de publicação, o título e os achados principais.

Tabela 1 – Visão geral dos estudos incluídos nesta revisão sistemática sobre correções cirúrgicas de lesões que afetam mãos e dedos

Estudos	Título	Achados principais
BERA; SHARMA; KUMAR, 2020.	Manejo de tofos e polpa digital ulcerados.	O autor afirma que as indicações para cirurgia são: <ul style="list-style-type: none"><li>- prejuízo funcional (instabilidade articular, limitação de movimento, entre outras);</li><li>- presença de sintomas (ulceração, infecção, neuropartia);</li><li>- prejuízo cosmético;</li></ul> Ademais, os dedos são funcionalmente importantes e necessitam de remoção rápida da lesão.
FATHI, 2020.	Localização dos tendões flexores cortados	O conhecimento da anatomia fina da mão, em



	na palma da mão usando anatomia de superfície: um guia simples para cirurgia de incisão mínima.	especial dos tendões flexores e das polias, é essencial para o sucesso da cirurgia desta zona.
BENÍTEZ, et al., 2021.	Epidemiologia do trauma de membro superior atendido em seis instituições de saúde na cidade de Medellin, Colombia, em 2016.	Traumas nos membros superiores representam elevada porcentagem das visitas à emergência, e suas consequências permanentes, em parte, dependerão do tratamento realizado.
ACCIARO, et al., 2021.	Os desafios na restauração da função dos tendões extensores da mão.	Os desafios para restauração da função dos tendões extensores da mão residem nas habilidades cirúrgicas do cirurgião.
TELICH; GARDENAS; ARROYO, 2021.	Características das lesões nas pontas dos dedos e proposta de algoritmo de tratamento de um centro de referência em cirurgia da mão na Cidade do México.	É importante que os cirurgiões plásticos, ortopédicos e de mão estejam familiarizados com as estratégias reconstrutivas desenvolvidas para essas estruturas anatômicas.  Ainda há debate sobre o manejo ideal das lesões em ponta dos dedos.



UMANA, et al., 2021.	Acrometástases na mão: uma revisão sistemática.	Os principais objetivos do tratamento cirúrgico são o controle da dor e a preservação da função da mão.
WHISONAT, et al., 2021.	Apresentação anômala de malformações venosas em um adolescente do sexo masculino.	Após cirurgia, paciente teve evolução sem intercorrências, com amplitude total de movimento.
GONG; MEHRZAD; BHATT, 2022.	Tratamento prático de protuberâncias e inchaços dos dedos, mão e pulso.	O tratamento cirúrgico mostrou-se o método mais definitivo, com taxa de cura de 90%. É recomendado para pacientes que apresentem comprometimento funcional ou cosmético da mão afetada.  Porém, rigidez articular e amplitude de movimento limitada podem surgir.
LOPES, 2022.	Protocolo para tratamento do dedo em gatilho em Hospital de atendimento terciário de servidores públicos.	Os grupos submetidos à cirurgia apresentaram resolução em todos os casos, em contraste com outras alternativas terapêuticas que obtiveram sucesso em certa porcentagem dos





		casos.
RENDÓN-MEDICA, et al., 2022.	Comparação de fio versus nylon em Bonny- Mallet Finger tratado com cirurgia pull-out.	Após o procedimento cirúrgico, os pacientes referiram satisfação estética em 95%; nenhum paciente apresentou dor residual e apenas 23% referiram rigidez articular.
SAKAI; OMMORI; UEDA, 2022.	Tratamento Cirúrgico da Paquidermodactilia (PDD) via Incisão Midaxial: Relato de Caso.	A ressecção cirúrgica melhorou o aspecto estético das mãos e pode ser uma boa opção de tratamento para pacientes que desejam corrigir a aparência de sua deformidade digital.
SCHMIDT; MASTHOFF; GOLDMAN, 2022.	Embolização guiada por imagem de malformações arteriovenosas da mão utilizando copolímero de etileno-álcool vinílico.	O resultado clínico após procedimento revelou uma resposta global de 11/15 pacientes. Nenhum paciente apresentou comprometimento da funcionalidade da mão e punho ou perda sensorial.
SHAH, et al., 2022.	Manejo de um raro lipoma multicompartmental gigante da mão: relato de caso e revisão da	O tratamento cirúrgico pode proporcionar excelente recuperação pós- operatória, especialmente



	literatura.	em casos de comprometimento funcional.
SOSA, et al., 2022.	Luxação dorsal complexa da articulação metacarpofalangeana dos dedos longos: relato de caso e revisão de literatura.	A cirurgia é o método de escolha em luxações complexas, permitindo a recuperação anatômica com menor risco de complicações.
CABRAL, et al., 2023.	Retalho interósseo posterior na reconstrução da mão.	A cirurgia plástica desempenha um papel essencial na reconstrução de lesões da mão, preservando a função e obtendo o melhor resultado estético.
GROSS, et al., 2023.	Resultados após a transferência do nervo interósseo anterior para o nervo motor ulnar.	Opções cirúrgicas para reparo de lesões lunares tem mostrado tempo reduzido até recuperação muscular.
SANZ; GARCIA, 2023.	Comissuroplastia com retalho digital perfurante em sequelas cicatriciais de queimaduras.	Pacientes experimentaram melhora subjetiva na funcionalidade e estética da mão.
YAMASHIRO; HACHISU; AZUMA, 2023.	Lesão mista de pseudoaneurisma traumático e granuloma piogênico em um dedo.	Atualmente, não há consenso sobre o tratamento, mas a cirurgia é a primeira escolha.
BELLOTI et al.,	Técnica de sutura	O sucesso da



2024.	minimamente invasiva pull-out para reparar lesões agudas dos tendões flexores da xona II da mão.	cirurgia depende do tratamento precoce e de técnicas de sutura corretas que forneçam força suficiente para permitir a mobilidade ativa e passiva,
GOMES et al., 2024.	Análise epidemiológica das fraturas de mão em um hospital terciário.	Faz-se necessário um tratamento direcionado para recuperação funcional, o que depende da experiência e habilidade do profissional.

As lesões que afetam mãos e dedos podem ser congênitas, como malformações; adquiridas, como tenossinovite estenosante e tumores; ou traumáticas, como acidentes domésticos, acidentes de trabalho e ferimentos por arma de fogo, como destacado por Gomes *et al.* (2024). Ademais, o autor atesta que essas lesões geram um impacto significativo por atingirem unidades anatômicas vulneráveis e importantes, na realização de atividades cotidianas e laborais.

Benítez *et al.* (2021) pontua, que traumas nos membros superiores representam elevada porcentagem das visitas à emergência, e são responsáveis por incapacidade temporária ou permanente significativas, e suas consequências permanentes, que, em partes, dependerão do tratamento realizado. Com isso, Yamashiro, Hachisu e Azuma (2023) relatam que, atualmente, não há um consenso sobre o tratamento das lesões de membros superiores, em especial de mãos e dedos, porém, a cirurgia é, geralmente, a primeira escolha, independente da etiologia da lesão. Este fato, pode ser justificado pela capacidade da cirurgia plástica de mão e dedos de restituir a funcionalidade, a mobilidade e a estética dos membros afetados.

Lopes (2022) destaca, em seu estudo, que os pacientes submetidos à cirurgia para correção de tenossinovite estenosante flexora, apresentaram resolução em todos



os casos, em contraste com outras alternativas terapêuticas, que obtiveram sucesso, em apenas 86% dos casos. De forma complementar, Whisonat *et al.* (2021) relatou em seu estudo que, após cirurgia de correção de malformações venosas, o paciente teve evolução sem intercorrências, com amplitude total de movimento.

Em contrapartida, Schimdt, Masthoff e Goldman (2022) relataram, que o resultado clínico, após procedimento cirúrgico para correção de malformações arteriovenosas, revelou uma resposta global de 11/15 pacientes, e nenhum paciente apresentou comprometimento da funcionalidade da mão e punho, ou perda sensorial. De acordo com a capacidade da cirurgia plástica na correção de lesões de mãos e dedos, Sosa *et al.* (2022), atesta que a cirurgia representa o método de escolha em luxações complexas, permitindo a recuperação anatômica, com menor risco de complicações.

Sobretudo, é relevante destacar que, para atingir o desfecho desejado, há indicações específicas para cirurgia de correção de lesões de mãos e dedos, as quais devem ser apresentadas, de forma que a melhor terapêutica seja reservada ao paciente de acordo com suas particularidades. Como pontuado por Bera, Sharma e Kumar (2020), as indicações cirúrgicas são a presença de prejuízo funcional, como instabilidade articular e limitação de movimento; a presença de sintomas como dor, ulceração, infecção e neuropatias, e, por fim, a presença de prejuízo cosmético.

Umana *et al.* (2021) consideram que os principais objetivos do tratamento cirúrgico seja o controle da dor, e a preservação da função dos membros superiores, porém, é essencial destacar, que a restauração estética, também, assume papel primordial na terapêutica de lesões de mãos e dedos, uma vez que a estética constitui um tópico relevante, para o bem-estar geral do paciente. Alicerçado a esse pensamento, Cabral *et al.* (2023) descreve que a cirurgia plástica desempenha um papel essencial na reconstrução de lesões da mão, obtendo o melhor resultado estético.

Rendón-Medica *et al.* (2022) também demonstra, em seu estudo, que após o procedimento cirúrgico em mãos e dedos, os pacientes referiram satisfação estética em 95%. Ademais, a cirurgia plástica pode ser indicada para pacientes, que não tenham comprometimento funcional, mas que desejam corrigir a aparência de deformidades digitais. Assim como, Sakai, Ommori e Ueda (2022), atestam que a ressecção cirúrgica melhorou o aspecto estético das mãos em casos de paquidermodactilia.



Além dos proveitos citados, o tratamento cirúrgico pode proporcionar excelente recuperação pós-operatória, especialmente em casos de comprometimento funcional de mãos e dedos, evidencia Shah *et al.* (2022). Em convergência com esse pensamento, Gross *et al.* (2023) articula que opções cirúrgicas para reparo de lesões, tem mostrado tempo reduzido até recuperação muscular.

Portanto, deve-se considerar que, ao optar pelo tratamento cirúrgico, os riscos devem se equilibrar com os potenciais melhorias na mobilidade, na funcionalidade e na estética. Gong, Mehrzad e Bhatt (2022) alertam que rigidez articular e amplitude de movimento limitada podem surgir. Na mesma linha de raciocínio, Acciaro *et al.* (2021), relata que os desafios para restauração da função dos tendões extensores da mão residem nas habilidades cirúrgicas do cirurgião.

Diante disso, para a evitar que o resultado pleno não seja alcançado, Telich, Gardenas e Arroyo (2021) destacam que é importante que os cirurgiões plásticos, ortopédicos e de mão estejam familiarizados com as estratégias reconstrutivas desenvolvidas para essas estruturas anatómicas. Ademais, é essencial para o sucesso da cirurgia o conhecimento da anatomia fina da mão, em especial dos tendões flexores e das polias, pontua Fathi (2020).

Outrossim, para que a mobilidade passiva e ativa seja permitida e, com isso, o sucesso da cirurgia, Belloti *et al.* (2024) articula a indispensabilidade do tratamento precoce e de técnicas de sutura corretas. Em suma, Sanz e Garcia (2023) ratificam que, além dos fatores citados, cuidados pós-operatórios adequados, reabilitação, terapia de pressão e imobilização são essenciais para um resultado ideal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cirurgia plástica e o cirurgião de mãos desempenham um papel crucial na reconstrução de defeitos das mãos e dedos com perda de substância. Conforme os achados do presente estudo, as referidas lesões são relativamente comuns, e podem ser classificadas com base no tamanho, localização, e características do tecido afetado. Além disso, o tratamento adequado é essencial para preservar a função da mão, restaurar a aparência estética, e maximizar o potencial de cicatrização.

Diante do exposto, conclui-se que a escolha do método ideal depende de vários



fatores, como a localização e as características da lesão, lesões associadas, comorbidades do paciente, suas características e as preferências do cirurgião. Logo, entende-se que a volta da funcionalidade e satisfação dos pacientes submetidos à cirurgia de mão e dedos, depende de uma técnica correta utilizada e uma abordagem humanizada por parte dos profissionais. Porém, podem existir complicações cirúrgicas que exigem maior acompanhamento e dificultam as atividades diárias dos pacientes.

## **REFERÊNCIAS**

Belloti, J. C., Buendia, L. A., Tamaoki, M. J., dos Santos, J. B. G., Falopa, F., & Ulson, H. J. R. **Técnica de sutura minimamente invasiva pull-out para reparar lesões agudas dos tendões flexores da zona II da mão.** *Revista Brasileira de Ortopedia*, 59(01), e60-e67, 2024.

Bera, S., Sharma, S., Gupta, V., & Kumar Pal, D. (2020). **Management of ulcerated finger pad tophi.** *Reumatologia*, 58, 173 - 178.

Benítez, E. M. B. *et al.* **Epidemiología del trauma de miembro superior atendido en seis instituciones de salud de la ciudad de Medellín, Colombia, en 2016.** *Cir. plást. iberolatinoam.*, Madrid , v. 47, n. 3, p. 323-332, sept. 2021.

Cabral, D. J. L. D. A. **Retalho interósseo posterior na reconstrução da mão.** (2023). Mestrado integrado em Medicina – Trabalho Final. Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra. 2023.

Fathi, A. (2020). **Location of the Cut Flexor Tendons in the Palm Using Surface Anatomy: A Simple Guide for Minimal Incision Surgery.** *World journal of plastic surgery*, 9(3), 321–325. <https://doi.org/10.29252/wjps.9.3.321>

Gomes, Y. J. V., *et al.* **Análise epidemiológica das fraturas de mão em um hospital terciário.** *Rev. Bras. Cir. Plást.*2024;39(1):1-5

Gong, J. H., Mehrzad, R., Bhatt, R. A. **Practical Management of Lumps and Bumps of the Fingers, Hand, and Wrist.** *J Am Board Fam Med.* 2022 Dec 23;35(6):1194-1203. doi:



10.3122/jabfm.2022.220028R2. Epub 2022 Sep 16. PMID: 36564195.

Gross, J. N., Dawson, S. E., Wu, G. J., Loewenstein, S., Borschel, G. H., & Adkinson, J. M. (2023). **Outcomes after Anterior Interosseous Nerve to Ulnar Motor Nerve Transfer.** *Journal of brachial plexus and peripheral nerve injury*, 18(1), e1–e5. <https://doi.org/10.1055/s-0042-1760097>

Leti Acciaro, A., Colzani, G., Starnoni, M., & Adani, R. (2021). **The Challenges in restoration of extensor tendons function at the hand.** *Acta Biomédica* 2021; Vol. 92, Suplemento 1: e2021151  
DOI: 10.23750/abm.v92iS1.9756

Lopes, A. C. **Protocolo para tratamento do dedo em gatilho em Hospital de atendimento terciário de servidores públicos.** Hospital do Servidor Público Municipal Residência Médica em Cirurgia da Mão. São Paulo. 2022.

Rendón-Medina, M. A., *et al.* (2022). **Comparação de fio versus nylon em Bonny-Mallet Finger tratado com cirurgia pull-out.** *Cirurgia e Cirurgias*. 2022;90(S2)

Sakai, A., Omori, M., & Ueda, M. (2022). **Surgical Management of Pachydermodactyly (PDD) via Midaxial Incision: A Case Report.** *Cureus*, 14(6), e25802. <https://doi.org/10.7759/cureus.25802>

Sanz, M., S.; Garcia, B., F., J. **Comisuroplastia mediante colgajo de perforante digital en secuelas cicatriciales de quemaduras.** *Cir. plást. iberolatinoam.*, Madrid , v. 49, n. 4, p. 367-372, dic. 2023.

Schmidt, V. F., Masthoff, M., Goldann, C., *et al.* (2022). **Image-guided embolization of arteriovenous malformations of the hand using ethylene-vinyl alcohol copolymer.** *Diagn Interv Radiol* 2022; DOI: 10.5152/dir.2022.21644

Shah, R. K., *et al.* (2022). **Management of a rare, giant multicompartmental lipoma of the hand: a case report and review of the literature.** *Journal of surgical case reports*, 2022(6), rjac306. <https://doi.org/10.1093/jscr/rjac306>

Sosa, V. H., *et al.* (2022) **Luxação dorsal complexa da articulação metacarpofalangeana dos**



**dedos longos:** relato de caso e revisão de literatura. Rev. Bras. Cir. Plást. 37 (4) • Oct-Dec 2022

Telich, J., T. Santos, I., G.; Cardenas, A., M.; Arroyo, C., B. **Characteristics of fingertip injuries and proposal of a treatment algorithm from a hand surgery referral center in Mexico City.** Acta Chir Plast. 2021 Fall;63(3):113-117. English. doi: 10.48095/ccachp2021113. PMID: 34814692.

Umana, G. E., *et al.* (2021). **Acrometastases to the Hand: A Systematic Review.** *Medicina (Kaunas, Lithuania)*, 57(9), 950. <https://doi.org/10.3390/medicina57090950>

Whisonant, C. T., *et al.* (2021). **Anomalous Presentation of Venous Malformations in an Adolescent Male.** *Cureus*, 13(6), e15756. <https://doi.org/10.7759/cureus.15756>

Yamashiro, T., Hachisu, Y., & Azuma, R. (2023). **Mixed lesion of traumatic pseudoaneurysm and pyogenic granuloma on a digit.** *Case reports in plastic surgery & hand surgery*, 10(1), 2228887. <https://doi.org/10.1080/23320885.2023.2228887>